

## Atuação da equipe multiprofissional no atendimento à pessoa amputada

Performance of the multiprofessional team in the care of the amputee

Actuación del equipo multiprofesional en el cuidado del amputado

Recebido: 08/06/2022 | Revisado: 19/06/2022 | Aceito: 23/06/2022 | Publicado: 04/07/2022

### **Danielle Cavalcante Cruz Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0612-8470>  
Universidade Ceuma, Brasil  
E-mail: [dcscruz@gmail.com](mailto:dcscruz@gmail.com)

### **Yasmim Xavier Arruda Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>  
Universidade Potiguar, Brasil  
E-mail: [xavieryas22@outlook.com](mailto:xavieryas22@outlook.com)

### **Luiz Felipe Neves Frazão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3080-9946>  
Universidade de Rio Verde, Brasil  
E-mail: [felipfrazao@gmail.com](mailto:felipfrazao@gmail.com)

### **Walter Mori Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2541-9567>  
Universidade de Rio Verde, Brasil  
E-mail: [waltermorijunior@gmail.com](mailto:waltermori junior@gmail.com)

### **Priscilla Martins Dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4731-0829>  
Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
E-mail: [martins.priscilla.santos@gmail.com](mailto:martins.priscilla.santos@gmail.com)

### **Luiz Henrique Abreu Belota**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4533-6897>  
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil  
E-mail: [lhab.med18@uea.edu.br](mailto:lhab.med18@uea.edu.br)

### **Jéssica Parreira Faria**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5426-953X>  
Universidade da Região de Joinville, Brasil  
E-mail: [jessicajpf2004@hotmail.com](mailto:jessicajpf2004@hotmail.com)

### **Regineide Guiomar da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9918-2470>  
Universidade Cesmac, Brasil  
E-mail: [neydesilvarr@hotmail.com](mailto:neydesilvarr@hotmail.com)

### **Fabio Jose Antonio da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>  
Universidade Norte do Paraná, Brasil  
E-mail: [fjas81@hotmail.com](mailto:fjas81@hotmail.com)

### **Marcos Gregory Cintra Parreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9061-8063>  
Universidade de Rio Verde, Brasil  
E-mail: [marcos.gregory@hotmail.com](mailto:marcos.gregory@hotmail.com)

### **Martha Eliana Waltermann**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1780-8888>  
Universidade Luterana do Brasil, Brasil  
E-mail: [martha.waltermann@ulbra.br](mailto:martha.waltermann@ulbra.br)

### **Resumo**

A amputação é caracterizada entre um dos maiores agravantes de saúde pública, e está diretamente relacionado a complicações por doenças crônicas, lesões e/ou traumas. Dessa maneira, as amputações em membros são caracterizadas pela retirada na região prejudicada, sendo realizada mais em procedimentos de emergência. Diante disso, conhecendo a relevância desta temática, o objetivo deste estudo consiste em identificar na literatura, evidências científicas acerca dos principais cuidados realizados pela equipe multiprofissional a pacientes amputados, sendo realizado através de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de buscas nas bases de dados científicas: BRISA, SCIELO, LILACS e BDEFN. O problema de pesquisa encontrado se concerne que as principais assistências realizadas pela equipe de saúde englobam a monitorização e acompanhamento deste público., sendo imprescindível uma assistência psicológica durante toda sua fase de aceitação física, psíquica e emocional.

**Palavras-chave:** Amputação; Equipe de assistência ao paciente; Pacientes amputados.

### Abstract

Amputation is characterized as one of the biggest public health aggravating factors, and is directly related to complications from chronic diseases, injuries and/or traumas. In this way, limb amputations are characterized by removal from the affected region, being performed more in emergency procedures. Therefore, knowing the relevance of this theme, the objective of this study is to identify in the literature, scientific evidence about the main care performed by the multiprofessional team to amputees, being carried out through an integrative literature review, carried out through searches in the databases of scientific data: BRISA, SCIELO, LILACS and BDNF. The research problem found concerns that the main assistance provided by the health team encompasses the monitoring and follow-up of this public. **Keywords:** Amputation; Patient care team; Amputee patients.

### Resumen

La amputación se caracteriza como uno de los mayores agravantes de salud pública y está directamente relacionada con las complicaciones de enfermedades crónicas, lesiones y/o traumatismos. De esta forma, las amputaciones de extremidades se caracterizan por la extirpación de la región afectada, realizándose más en procedimientos de emergencia. Por lo tanto, conociendo la relevancia de este tema, el objetivo de este estudio es identificar en la literatura, evidencias científicas sobre los principales cuidados realizados por el equipo multiprofesional a los amputados, siendo realizado a través de una revisión integradora de la literatura, realizada a través de búsquedas en el bases de datos de datos científicos: BRISA, SCIELO, LILACS y BDNF. El problema de investigación encontró inquietudes de que la principal asistencia brindada por el equipo de salud engloba el monitoreo y seguimiento de este público. **Palabras clave:** Amputación; Equipo de atención al paciente; Pacientes amputado.

## 1. Introdução

Amputação consiste na retirada de um membro no qual pode ter sido prejudicado por um trauma ou uma doença, sendo subdividido entre amputações maiores que acometem os membros como transtibiais e transfemorais ou menores que acometem parte dos membros distais. Na maioria dos casos, a amputação é realizada como um processo de emergência para salvar a vida de um indivíduo em situação clínica grave (Balbi et al., 2022).

Mediante a análise da transição demográfica dos últimos tempos, é possível perceber algumas alterações na população, como as doenças e o perfil epidemiológico relacionado a elas. Nesse processo, destaca-se a população idosa, que é o público alvo mais predisponente a apresentar doenças crônicas e complicações decorrentes a elas. Além disso, o índice de mortalidade relacionado a complicações de amputação ainda é um desfecho alto, onde fatores estão aliados a estes óbitos, entre eles, as infecções hospitalares (Sarmiento et al., 2022).

Nesse sentido, destaca-se as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que podem desencadear incapacidades físicas mediante seus agravos, como por exemplo a amputação de membro tendo origem principalmente das complicações por diabetes. Diante desse cenário, os números de amputações vêm crescendo gradualmente. De acordo com dados disponibilizados pelo Datasus, em 2022 o índice de internações hospitalares pelo SUS por procedimentos de amputação registrou cerca de 872.407 desde o início do ano até abril de 2022 (Datasus, 2022).

Dessa maneira, as amputações de membros são um agravante à saúde pública, e o paciente precisa de cuidados especiais, bem como, uma assistência especializada que o ajude durante todo o processo de aceitação, adaptação emocional e psicológica. Além disso, os principais fatores de risco para o desencadeamento de amputações de membro englobam estilos de vida, hábitos alimentares, acidentes e comorbidades preexistentes (Dario, 2022).

Em contrapartida, diversos estudos apontam que os números de amputações nos sistemas de saúde estão diretamente relacionados em pessoas com DM, pois esta comorbidade quando não controlada pode causar inúmeras complicações, como pé diabético. Dessa maneira, a atuação da equipe multiprofissional torna-se imprescindível no processo de educação e saúde e orientações acerca do autocuidado, pois a prevenção é a principal maneira de reduzir essas complicações (Vognach et al., 2014).

Dentre os principais cuidados ofertados pela equipe multiprofissional estão inclusos diversas circunstâncias, como a avaliação das necessidades e particularidades de cada paciente. Estas particularidades envolvem onde foi realizada a amputação

e o grau de limitação física que esse paciente se encontra. Dessa forma, a assistência se caracteriza desde o controle da dor como proporcionar o bem-estar físico no ambiente hospitalar ou domiciliar (Bezerra et al., 2021; Santos et al., 2018).

Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo buscou identificar na literatura, evidências científicas acerca dos principais cuidados realizados pela equipe multiprofissional a pacientes amputados.

## 2. Metodologia

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, do tipo revisão Integrativa da literatura, cujo intuito foi de reunir, analisar e comparar diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre a temática. Para a realização da pesquisa, seguiu-se a proposta da metodologia fundamentada por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), onde as etapas seguiram a ordem de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa encontrado, formulou-se na seguinte pergunta norteadora: *Qual o papel da equipe de saúde na assistência ao paciente amputado?*

Para que respostas evidentes fossem encontradas, foi realizado um levantamento bibliográfico, nas bases de dados científicas: Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Amputação, Equipe de assistência ao paciente e Pacientes amputados, por aplicabilidade do operador *booleano AND*.

Como critérios de inclusão, foram definidos: artigos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que correspondem à pesquisa em questão. Já os critérios de exclusão definidos foram: monografias, teses, dissertações, estudos de revisão e artigos duplicados em mais de uma base de dados.

Mediante a realização das buscas, após o levantamento bibliográfico, foram identificados 142 estudos correspondentes ao tema, sendo dispostos respectivamente em 31 na BRISA, 22 na LILACS, 14 na BDENF e 74 na SCIELO. Após aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, bem como, a leitura dos títulos e resumos este número reduziu para 42 estudos e com a leitura na íntegra, foram selecionados 6 estudos para compor a amostra final.

## 3. Resultados e Discussão

Os estudos selecionados para análise final, foram organizados no quadro 1, seguindo respectivamente a ordem do mais atual para o mais antigo, estruturados entre títulos, autor, ano de publicação e objetivos.

**Quadro 1:** Descrição dos artigos selecionados para análise.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Importância do cuidado psicológico e emocional aos pacientes que sofrem amputação.	GODOY et al., 2022	Discutir as complicações encontradas nos pacientes amputados, desde a sua reabilitação e aceitação própria.
2	Análise da prevalência e dos fatores de risco associados à amputação por diabetes mellitus.	DARIO, 2022	Determinar a prevalência e os fatores de risco associados à amputação por diabetes mellitus, com enfoque nos aspectos relacionados à atenção básica, autocuidado e perfil socioeconômico.
3	Personalidade e qualidade de vida em pacientes com amputação transtibial e transfemoral.	DORNELES et al., 2022	Avaliar, no processo de pré- protetização, a correlação entre personalidade e percepção da qualidade de vida em pessoas com amputação transitória e transfemoral.
4	Condições clínicas de saúde em idosos submetidos à amputação de membros superiores e inferiores.	BEZERRA et al., 2021	Conhecer quais as características clínicas de saúde mais prevalentes em idosos submetidos a amputações em um serviço de referência, com o intuito de ajudar na elaboração de ações de saúde para melhor atender essa população.
5	Atuação de equipe multiprofissional no atendimento à pessoa amputada: contextualizando serviços e protocolos hospitalares.	SANTOS et al., 2018	Contextualizar serviços e protocolos hospitalares pré- e pós-amputação, e avaliar o processo de encaminhamento da pessoa amputada para a reabilitação e protetização pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seguido da pós-alta hospitalar.
6	Idosos diabéticos: fatores clínicos predisponentes para amputação de membros inferiores.	ALMEIDA et al., 2018	Identificar os fatores predisponentes que podem desencadear uma amputação de membros.

Fonte: Autores (2022).

Mediante análise da literatura, foram evidenciadas as principais assistências que devem ser realizadas pelos profissionais de saúde, bem como, os principais fatores predisponentes para o desencadeamento de amputação de membros. Assim, foi identificado que a amputação acarreta diversos impactos ao paciente, seja na saúde física ou na saúde psicológica (Almeida et al., 2018).

Nesse desfecho, o foco principal do cuidado a pacientes amputados, se inicia no pós operatório, onde a segurança do paciente deve ser pensada a fim de prevenir qualquer infecção ou agravo à sua saúde no momento pós cirurgia. Além disso, o apoio psicossocial é de suma importância nesse processo de primeiro contato, pois, na maioria dos casos a depender do grau de gravidade, o médico quem toma as decisões no momento cirúrgico (Santos et al., 2018).

Em consonância a isso, o paciente deve ser informado o que aconteceu e porque foi realizada a amputação, sendo esse processo realizado não só pelos profissionais de enfermagem, mas o psicólogo também pode estar atuando nessa assistência. Assim, deve ser ressaltado o porquê da realização do procedimento, sempre orientando a importância de salvar vidas (Dario, 2022).

Além disso, o manejo clínico desse paciente é atividade privativa do profissional de enfermagem, onde segue seguir as vigência conforme as Diretrizes Brasileiras (DB), atendendo as necessidades de transferência de postura, mudança de decúbito, alimentação, higiene, atentar-se ao monitorização de dispositivos e entre outros, sendo imprescindível sempre manter o bem-estar do paciente (Santos et al., 2018).

Por outro lado, um ponto que merece destaque é o acompanhamento do paciente amputado durante sua fase de aceitação, recuperação e reabilitação física, onde a atuação da Atenção Primária é fundamental nesse momento de acolhimento. A assistência pode ser domiciliar composta por enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e psicólogos, para que todo processo de escuta seja feito com segurança e confiança (Bezerra et al., 2021).

Diante dos fatos apresentados na literatura, o cuidado físico do paciente emerge outra linha de assistência, visto que, nesse momento, a autoestima diminui, os sentimentos de insegurança, desconforto, depressão, ansiedade e irritabilidade estão diretamente associados à mudança emocional do paciente que sofre amputação (Godoy et al., 2022).

Nesse período, destaca-se a importância de ter um suporte familiar e da equipe multiprofissional, para ajudá-lo no processo de aceitação, adaptação psicológica e adaptação física, pois o momento pós cirúrgico deixa sequelas irreversíveis. Portanto, esse apoio facilita a compreender suas limitações, capacidades, e melhora da autonomia, reforçando melhor qualidade de vida para estes pacientes (Dorneles et al., 2022).

Em suma, também foi evidenciado que os principais fatores predisponentes para amputação estão diretamente associados à pacientes com comorbidades preexistentes, acidentes, traumas, trombose e consumo de bebidas alcoólicas, drogas e cigarro. Nesse processo, a diabetes destaca-se como o principal fator de amputação, afetando principalmente a população idosa (Almeida et al., 2018).

No que tange os cuidados ao paciente diabético, deve-se atentar aos riscos de pé diabético, que é uma das principais causas de amputação. Nesse sentido, a assistência ao paciente idoso amputado exige cuidados redobrados para que qualquer complicação clínica ou agravo seja evitado, como precaução destaca-se a prevenção de lesões por pressão (Bezerra et al., 2021)

Ações educativas de autocuidado devem ser priorizadas na população com riscos de amputação, principalmente no público com diabetes, no público idoso e na população masculina, sendo uma forma de conscientização que pode ser feita pela Atenção Primária, como forma de melhoria deste desfecho (Bezerra et al., 2021).

Posto a isso, vale destacar a humanização como principal componente no cuidado e assistência a esses pacientes, pois, além de se encontrarem em estado de vulnerabilidade, estão mais que tudo, com suas emoções afetadas. Para tanto, o cuidado clínico deve ser acima de tudo respaldado pela humanização (Godoy et al., 2022).

#### 4. Considerações Finais

Diante disso, esta pesquisa evidenciou os principais cuidados relacionados ao paciente com membros amputados, sendo imprescindível também as medidas de educação em saúde como principal estratégia de prevenção desses agravos clínicos. Essa linha de pesquisa foi escolhida pelo fato de existirem diversas lacunas acerca do tema em questão.

Portanto, a presente pesquisa atingiu o objetivo proposto, destacando o processo de cuidado, monitorização e acompanhamento deste público. Além disso, faz-se necessário que sejam realizados mais estudos sobre a saúde da pessoa amputada, principalmente no cenário da pandemia, buscando identificar mais vulnerabilidades existentes destes públicos.

#### Referências

- Almeida, F. D. C. A. D., Costa, M. M. L., Bastos, R. A. A., Almeida, R. A. D., Pequeno, G. A., & Brilhante, E. A. D. A. (2018). Idosos diabéticos: fatores clínicos predisponentes para amputação de membros inferiores. *Nursing (São Paulo)*, 2075-2079.
- Bezerra, K. M. G., Leal, M. C. C., de Souza, Y. P., de Oliveira Marques, A. P., de Carvalho Leandro, A. C., de Brito, M. G. J. P., ... & Nascimento, E. F. R. (2021). Condições clínicas de saúde em idosos submetidos à amputação de membros superiores e inferiores. *Research, Society and Development*, 10(12), e533101220890-e533101220890.
- Balbi, L. L., Secco, M. Z., Pinheiro, B. B., Pereira, M. S. D. C., Barros, A. R. B., & Fonseca, M. D. C. R. (2022). Validade de construto do teste de caminhada de 2 minutos para pacientes com amputação de membro inferior protetizados. *Fisioterapia e Pesquisa*, 28, 393-399.

- Dorneles, L. D., & dos Santos, A. M. (2022). Personalidade e qualidade de vida em pacientes com amputação transtibial e transfemoral. *Conjecturas*, 22(2), 958-973.
- Dario, M. J. C., & Volpato, A. B. Análise da prevalência e dos fatores de risco associados à amputação por diabetes mellitus.
- Enéas, R. A., & de Vasconcelos, T. B. (2013). A aplicação da terapia manual em paciente diabético com amputação transfemoral usuário de prótese—relato de caso. *ConScientiae Saúde*, 12(4), 649-658.
- Ferreira, M. L. (2016). Referência e contrarreferência na atenção à saúde das pessoas com amputação na visão do enfermeiro: uma perspectiva bioética.
- Godoy, G., de Godoy, M., de Souza, N. L., Alves, M. P., & Souza, J. A. S. (2022). Importância do cuidado psicológico e emocional aos pacientes que sofrem amputação: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(2), 1148-1155.
- Jacon, J. C., & Iembo, F. (2020). Diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes com amputação e membro fantasma: mapeamento cruzado. *Cuid. Enferm*, 14(2), 164-171.
- Kons dos Santos, B., Tonon da Luz, S. C., dos Santos, K. B., da Silva Honório, G. J., & de Oliveira Farias, G. (2018). Atuação de equipe multiprofissional no atendimento à pessoa amputada: contextualizando serviços e protocolos hospitalares. *Brazilian Journal of Occupational Therapy/Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(3).
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Monteiro, H. C., Silva, V. D. F. A., Ferreira, M. B., Barbosa, D., Martins, C. A., & Foresti, B. B. (2018). Perfil dos pacientes amputados de membros inferiores atendidos por um centro de referência: estudo clínico e epidemiológico. *Revista FisiSenectus*, 6(1), 38-47.
- Neto, E. D. S. D., Alves, K. R. A., & de Oliveira Simão, M. A. A. (2016). Perfil de pacientes Diabéticos submetidos à amputação de membros inferiores atendidos em hospital público no município de João Pessoa-Pb. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 14(2), 84-96.
- Pinto, E. C., de Farias, K. W. B., de Sousa Silva, M. L., & Brandão, L. B. (2021). Assistência do profissional enfermeiro ao paciente amputado por complicações do Diabetes Mellitus. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 10977-10995.
- Ribeiro, L. C. Como deve ser o atendimento à pessoa amputada na APS e na atenção especializada? *Atenção à Pessoa Amputada*.
- Santos, B. K. D., Luz, S. C. T. D., Santos, K. B. D., Honório, G. J. D. S., & Farias, G. D. O. (2018). Atuação de equipe multiprofissional no atendimento à pessoa amputada: contextualizando serviços e protocolos hospitalares. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26, 527-537.
- Santos, K. P. B. D., & Luz, S. C. T. D. (2015). Experiências na extensão universitária: reabilitação de amputados. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(4), 602-606.
- Sarmento, T., da Luz, S. C. T., Ruy, T. S., Vieira, A. C., de Aguiar Piazza, A., de Oliveira, E. F., ... & da Silva Honório, G. J. (2022). Autopercepção de amputados antes e durante a pandemia da COVID 19: mobilidade, adaptação protética e reabilitação. *Brazilian Journal of Development*, 8(5), 39183-39192.
- Vognach, A. J., Kniphoff, G. J., Soder, J. C., Viccari, E., Silva, R. K. D., Carissimi, D. K. W., & Silva, A. C. F. D. (2014). Abordagem Multidisciplinar Frente Ao Paciente Amputado. *Anais do Salão de Ensino e de Extensão*, 136.
- Vargas, M. A. D. O., Ferrazzo, S., Schoeller, S. D., Drago, L. C., & Ramos, F. R. S. (2014). Rede de atenção à saúde à pessoa amputada. *Acta Paulista de Enfermagem*, 27, 526-532.